



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 369	23.02.2023	N.º: ENT.: 2402/2023 PROC. 09/23 040.05.03	24.02.2023

Assunto: Pergunta n.º 1227/XV/1 de 23 de fevereiro de 2023 do PSD - Anúncio de encerramento da Unidade de Cuidados Paliativos de Vila Pouca de Aguiar.

João João Bezerra,

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS N) e o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE (CHTMAD), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que os Cuidados Paliativos (CP) são considerados essenciais a um Serviço Nacional de Saúde (SNS) de qualidade, devendo ser prestados em continuidade nos cuidados de saúde, a todas as pessoas com doenças muito graves e/ou avançadas e progressivas, ao longo do ciclo de vida e onde quer que se encontrem, designadamente nos cuidados de saúde primários, hospitalares ou continuados integrados.

A Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) do CHTMAD, atualmente com sede no Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar, tem representado uma mais-valia para a saúde da população da sua área de influência.

Esta unidade de internamento com 15 camas, representa uma das vertentes assistenciais do Serviço de Medicina Paliativa do CHTMAD, o qual integra ainda, a Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP), a Consulta Externa de Cuidados Paliativos e o Hospital de Dia, com atividade nas três unidades hospitalares do CHTMAD (Chaves, Lamego, Vila Real).

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos 2021-2022 (PEDCP), recomenda a abertura de camas de CP em todos os hospitais com mais de 200 camas e/ou com Serviço de Oncologia, sendo que o CHTMAD cumpre ambos os requisitos, em número que oscile entre 40-50 camas /1.000.000 habitantes. Recomenda ainda que todas as vertentes assistenciais desenvolvidas pela equipa de Cuidados Paliativos funcionem de



forma organizada e integrada perspetivando maior acessibilidade, integração, continuidade de cuidados e otimização dos recursos.

De acordo com o PEDCP, a estimativa de necessidades de camas de Cuidados Paliativos para a região do Alto Tâmega e Douro (área de influência do CHTMAD) oscilaria entre o mínimo de 11 e o máximo 13 camas. No entanto, considerando que a população de doentes não oncológicos com necessidades paliativas se encontra em aumento, assim como a prevalência da doença crónica resultante do envelhecimento populacional, outros estudos apontam para que o número de camas possa ser aproximadamente o dobro.

Ainda que seja considerada esta estimativa maximizada, que pode chegar à necessidade de 26 camas, a resposta estará assegurada com a abertura da UCP na Unidade Hospitalar de Chaves, que pode alocar 28 camas, respeitando as exigências de um serviço de Cuidados Paliativos Especializados.

Conhecidos os benefícios e a recomendação da integração das Unidades de Cuidados Paliativos em Unidades Hospitalares, percebendo a oportunidade de melhorar o serviço prestado a doentes paliativos, cujas necessidades podem ser melhor atendidas em ambiente hospitalar e a necessidade de ter um serviço físico que cumpra as exigências de um internamento de Medicina Paliativa, o CHTMAD propôs um projeto de melhoria para esse efeito, que implica a transferência do atual internamento de 15 camas para um novo espaço, atualmente em fase final de requalificação, na Unidade Hospitalar de Chaves, com 28 camas, com a certeza de que representa um incremento significativo dos cuidados de saúde prestados à população da região.

O projeto de requalificação de uma área de quartos particulares não utilizada na Unidade Hospitalar de Chaves para dar lugar à Unidade de Cuidados Paliativos do CHTMAD era antigo e saiu reforçado após auditoria realizada pela IGAS em 2019, que entendeu que a referida Unidade, existente em Vila Pouca de Aguiar, não respondia aos requisitos exigidos nas orientações em vigor para este tipo de serviços.

Entre os anos 2019 e 2023, foi desenvolvido o projeto final, obtido financiamento através do Programa Operacional Regional do Norte (Norte 2020) e iniciada a obra para requalificação do novo espaço na Unidade Hospitalar de Chaves.

Desde que se perspetivou a obra, o CHTMAD esteve em contacto com a Câmara de Vila Pouca de Aguiar no sentido de encontrar uma utilização alternativa para o espaço onde atualmente se encontra a Unidade de Cuidados Paliativos do CHTMAD.



Considerando que o espaço requalificado na Unidade Hospitalar de Chaves permitirá a abertura imediata de 20 camas, um alargamento em relação às 15 atualmente existentes, com possibilidade de expansão até às 28 camas, ficando, assim, salvaguardada a estimativa máxima de necessidade de camas em cuidados paliativos para a região, esse diálogo pressupõe que qualquer projeto para aquele espaço teria de consistir num serviço diferente, que acrescente mais valias à população desta região.

O CHTMAD propôs a criação de uma Unidade de Convalescença integrada na RNCCI, proposta que foi bem acolhida pela Câmara Municipal, tendo mesmo sido perspetivada a possibilidade de a sua gestão ser realizada diretamente pelo Município.

Mais recentemente a Câmara de Vila Pouca de Aguiar manifestou-se no sentido de manter a Unidade de Cuidados Paliativos, disponibilizando-se para realizar as obras necessárias.

Sabe-se, contudo, que independentemente do nível de intervenção no espaço físico do atual internamento do Centro de Saúde, este nunca reunirá as mais valias inerentes ao internamento concluído na Unidade Hospitalar de Chaves. Por outro lado, a dinâmica de trabalho da equipa continuaria a ser mais complexa e de resposta quantitativa e qualitativa inferior.

Compreendendo que uma mudança é sempre um momento crítico e, por isso, é importante manter um espírito de colaboração e entendendo que esta é uma oportunidade para novas respostas, que atendam às necessidades da população, o Conselho de Administração do CHTMAD aceitou o pedido da Direção Executiva do Serviço Nacional para eventual gestão de uma unidade de integração de cuidados (UIC) no âmbito da convalescença, para, no seguimento do que tem vindo a ser proposto em reuniões realizadas com os vários parceiros, vir a contribuir para a criação de um modelo de gestão inovador em parceria com os Cuidados de Saúde Primários e o Município.

Este processo está em desenvolvimento, no contexto do diálogo com a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar.

Com os melhores cumprimentos, *Também pessoas*

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar

Gabinete do Ministro da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt